

CONTRIBUIÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COMUNIDADE

Patrícia Maria Pontes Thé¹; Luzia Izabel Mesquita Moreira¹; Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal¹; Marise Cristiane Rocha Lima Thé²; Patrícia Maria Soares Lima Thé³; Mariel Jordana Lopes Pereira⁴.

¹Professoras do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará-UFC; ²Aluna de Mestrado em Saúde da Família-Fiocruz/UFC; ³Mestre em Dentística-UFC; ⁴Aluna de Graduação em Farmácia-UFC.

RESUMO

A Creche Escola do Aprisco, vinculada à Prefeitura de Fortaleza-Ce, acolhe em horário integral cerca de 90 crianças. O projeto de extensão Assistência Farmacêutica à Creche Escola do Aprisco, vinculado ao Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC), desenvolve ações nesta creche desde 1996, com o objetivo de prestar Assistência Farmacêutica a comunidade (funcionários, alunos e seus familiares), utilizando essa atividade como instrumento para a formação dos graduandos. A Assistência Farmacêutica é o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde. As ações promovidas através do projeto são fundamentadas na educação em saúde e almejam suprir as necessidades da comunidade, visando à melhoria da qualidade de vida. Vários temas foram desenvolvidos nos dezessete anos de atuação do projeto junto à creche: prevenção de doenças, fitoterápicos, alimentação saudável, receitas de alimentos não convencionais, higiene pessoal, guarda e uso racional de medicamentos, entre outros. Em reuniões, com os pais/responsáveis pelas crianças e funcionários, são proferidas palestras com distribuição de *folders* educativos. Nestes encontros o público participa ativamente com perguntas, relatos de experiências e sugestões. Com as crianças são desenvolvidas atividades lúdicas. O projeto criou o Espaço Saúde, uma área destinada à exposição de material educativo. Esta ação de extensão permite a oportunidade de praticar a Assistência Farmacêutica com troca constante de experiências, imprescindíveis para a formação de um profissional farmacêutico mais humanista.

Palavras-chave: assistência farmacêutica, creche, educação em saúde.

ABSTRACT

The Nursery-School Aprisco, linked to the prefecture of the City of Fortaleza- Ceará- Brazil, receives about 90 children, during the full-time period. The extension project Pharmaceutical Assistance to the Nursery School Aprisco, linked to Pharmacy Course at the Federal University of Ceará-UFC develops actions in this nursery school since 1996, with the objective of providing pharmaceutical services to the community (staff, students and their families), using this activity as a tool in the training of graduate students. The Pharmaceutical Assistance is the set of actions taken by the pharmacist regarding the promotion, protection and recovery of health. Actions promoted by the project are based on health education and aim to meet the needs of the community in order to improve life quality. Several themes were developed in the seventeen years of operation of the project: disease prevention, phytotherapics, healthy eating, unconventional food recipes, personal hygiene, medication storage, rational drug use, among others. In meetings with parents / guardians of children and staff are given lectures with distribution of educational brochures. In these meetings the public participates actively with questions, suggestions and experience reports. With children, recreational activities are developed. The project created the Health Space, a physical area for display of educational material. This action of university extension allows the opportunity to practice Pharmaceutical Assistance with constant exchange of experiences, essential for the education of a professional pharmacist more humanistic.

Keywords: pharmaceutical care, day care, health education

Introdução

A Lei Orgânica da Saúde do Brasil, que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), assegura a Assistência Farmacêutica (AF) aos brasileiros (BRASIL, 1990).

Em 1993, a Organização Mundial de Saúde conceituou a Assistência Farmacêutica como uma prática profissional no qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. Têm por objetivo, alcançar resultados terapêuticos definidos na saúde e na qualidade de vida do paciente, através das atitudes, conhecimentos, valores éticos e funções na prestação da farmacoterapia (OPS, 1993).

A concepção de Assistência Farmacêutica varia consideravelmente entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento, englobando princípios básicos que norteiam o papel do farmacêutico e de outros profissionais no sistema de atenção à saúde (MARIN et al., 2003).

No Brasil, na Oficina de Trabalho AF no Brasil - “Trilhando Caminhos”, a AF foi definida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico, e outros profissionais de saúde, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto no nível individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e o seu uso racional (OPAS, 2002).

De acordo com a Resolução Nº 338, de 6 de maio de 2004, do Conselho Nacional de Saúde, que aprovou a Política Nacional de Assistência Farmacêutica, Assistência Farmacêutica (AF) é: o Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população (BRASIL, 2004).

Dentro do contexto citado acima, a Assistência Farmacêutica tem como propósito apoiar as ações de saúde demandadas por uma comunidade, sendo necessária a participação do farmacêutico em ações de educação em saúde (BRASIL, 1998). Por meio da assistência farmacêutica, o farmacêutico torna-se corresponsável pela qualidade de vida do paciente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, integrando ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

A Sociedade de Saúde Pública Americana (APHA) divulgou um documento sobre a função do farmacêutico na saúde pública. Neste documento é reconhecida a expansão do papel do farmacêutico para atenção da saúde baseado nas ações comunitárias. De fato, a ação do farmacêutico na saúde pública continua para ser definida. Na verdade, poucos profissionais de saúde oferecem serviços gratuitos para o público como faz o farmacêutico (SPALEK; GONG, 1999).

O farmacêutico está voltando a cumprir o seu papel perante a sociedade, corresponsabilizando-se pelo bem estar do paciente e trabalhando para que este não tenha sua qualidade de vida comprometida (OTERO; DOMINGUEZ-GIL, 2000).

James e Rovers (2003) identificaram quatro categorias de iniciativas que podem ser implantadas pelos farmacêuticos para a melhoria do estado de saúde da comunidade:

- Acompanhamento e educação do e para o paciente;
- Avaliação dos seus fatores de risco;
- Prevenção da saúde;
- Promoção da saúde e vigilância das doenças.

O conceito de educação em saúde se sobrepõe ao conceito de promoção da saúde, como uma definição mais ampla de um processo que abrange a participação de toda a população na conjuntura de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer (SCHALL; STRUCHINER, 1999).

Dentro deste novo contexto da prática farmacêutica, o farmacêutico assume papel fundamental, somando seus esforços aos de outros profissionais de saúde e aos da comunidade para a promoção da saúde.

Segundo James e Rovers (2003) a promoção da saúde pode ser feita através de três domínios que dão suporte aos serviços oferecidos à população:

- Disposição de serviços de prevenção clínica;
- Vigilância e publicações em saúde pública e
- Promoção do uso racional de medicamentos pela sociedade.

Segundo Correr et al. (2011) as necessidades da população vão além da questão do acesso e da qualidade dos produtos farmacêuticos, requerendo ações articuladas ao processo de atenção à saúde. O farmacêutico, sendo um profissional de nível superior, com sólida formação sobre os medicamentos e muitas vezes o único com quem o paciente tem um contato fora do serviço de saúde, deve ser incorporado nas ações de saúde, contribuindo para a redução de custos no sistema de saúde (PERETTA; CICCIA, 1998).

O farmacêutico pode praticar a Assistência Farmacêutica desenvolvendo as habilidades da comunidade, incentivando os indivíduos à ação comunitária e levando informações sobre condições que sejam determinantes sobre o seu estado de saúde.

Neste sentido, através da extensão universitária, os alunos têm a oportunidade de trabalhar junto à comunidade. A preocupação com o bem estar da coletividade é a viga mestra das ações de educação em saúde e, o projeto de extensão Assistência Farmacêutica à Creche Escola do Aprisco, vinculado ao Curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, desde 1996, exerce estas ações junto à comunidade assistida pela Creche-escola do Aprisco.

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que viabiliza e propõe ações junto à sociedade e, nesta via de mão dupla, oportuniza um espaço de produção de novos saberes nas várias áreas do conhecimento, enquanto articulada com o ensino e a pesquisa, numa concepção transformadora e crítica.

As atividades propostas por este projeto de extensão ainda colaboram para o desenvolvimento das competências do formando egresso/profissional farmacêutico de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Farmácia- Resolução nº 02 de 19/02/02. Segundo estas diretrizes, o farmacêutico deve ter um perfil profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva. Entre as habilidades e competências necessárias à formação do farmacêutico estão à atenção à saúde, a tomada de decisões, a comunicação, a liderança, a administração e gerenciamento e a educação permanente (CNE/CES, 2002).

O ponto fundamental da reforma curricular do ensino farmacêutico diz respeito à mudança de mentalidade, incorporando ao currículo uma visão humanista, uma vez que o currículo anterior era basicamente tecnicista. Apesar das Diretrizes Curriculares enfatizarem a necessidade de aproximar o aluno da realidade na qual ele vai atuar, na prática, nem sempre isto é possível e continua-se a observar um distanciamento do mesmo das questões sociais. Este fato ocorre porque o farmacêutico permanece distante do contexto ao qual está inserido, não alcançando as demandas e expectativas de desenvolvimento do setor de saúde da região.

Os farmacêuticos precisam estar dispostos a se preparar para aplicar seus conhecimentos de forma integral para atender às demandas sociais e contribuir para a melhora da qualidade da saúde da população como um todo. As ações de extensão permitem fazer esta ligação, aproximando os alunos dos problemas locais/regionais enfrentados pela comunidade. Desta forma, através do projeto são desenvolvidas atividades de educação em saúde, abrangendo ações multi e interdisciplinares.

A Creche-Escola do Aprisco, vinculada à Prefeitura Municipal de Fortaleza, acolhe, a cada ano letivo, cerca de 90 crianças na faixa etária de dois a cinco anos. As crianças permanecem na creche em horário integral e recebem alimentação, educação escolar e religiosa, além de desenvolverem atividades pedagógicas e recreativas. Em virtude da

carência geral de recursos e da necessidade de uma atenção primária à saúde, esta comunidade foi escolhida para o desenvolvimento desta ação de extensão.

A Assistência Farmacêutica é uma atividade multidisciplinar. A produção de conhecimento é considerada estratégica para seu desenvolvimento, bem como o desenvolvimento dos recursos humanos e serviços. Desta forma, as atividades desenvolvidas pelo projeto são de caráter abrangente, englobando a organização de ações e serviços relacionados ao medicamento em suas diversas dimensões, enfatizando a interação com a comunidade na visão da promoção da saúde. Estas ações são úteis como instrumento na formação de graduandos do curso de Farmácia da Universidade Federal do Ceará.

Assim, o principal objetivo deste projeto é viabilizar a transferência do conhecimento acadêmico à comunidade assistida pela Creche-Escola do Aprisco (funcionários, alunos e seus familiares), através da prestação de Assistência Farmacêutica por meio de ações educativas com informações e cuidados com a saúde, que visam à melhoria na qualidade de vida da população e, colaborando para o desenvolvimento das competências e habilidades do formando egresso/profissional farmacêutico de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Farmácia.

Método

Após a definição clara e análise dos problemas e principais carências da comunidade, os objetivos são propostos e analisados conjuntamente com a direção da creche. As atividades executadas visam buscar alternativas e apresentar soluções para dificuldades e aspirações da coletividade, gerando benefícios coletivos tanto para os integrantes acadêmicos como para o grupo assistido.

O projeto é desenvolvido na Creche Escola do Aprisco. As atividades são planejadas antecipadamente no Departamento de Farmácia da Universidade Federal do Ceará e desenvolvidas na sede da Creche. O planejamento de todas as ações é realizado de forma a incluir a participação de todos os envolvidos, estabelecendo-se um cronograma para a execução das atividades.

A Creche-escola do Aprisco localiza-se próximo à Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), pertencente ao Campus do Porangabuçu, da Universidade Federal do Ceará. A facilidade de deslocamento dos professores e alunos participantes do projeto, devido a esta proximidade, aumenta a interação com a creche, tornando mais eficientes o planejamento e execução das ações. O público alvo consiste da comunidade assistida pela Creche-escola do Aprisco, englobando professores/ funcionários, pais/ responsáveis e as crianças.

O projeto não possui financiamento contando, a cada ano letivo, com a colaboração de um bolsista de Extensão da Universidade Federal do Ceará, além de alunos voluntários. No ano de 2011, também colaborou com o projeto um bolsista de nível médio, do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP.

Procura-se buscar parcerias com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade visando aperfeiçoar a execução e apoio as ações do projeto. A Prefeitura Municipal de Fortaleza fornece kits com creme dental e escovas de dente que são distribuídos para as crianças. A iniciativa privada fornece brindes (pipocas, brinquedos, etc.) que são distribuídos na ocasião do Dia das Crianças.

Parcerias com outros programas e projetos de extensão vinculados a Universidade Federal do Ceará (UFC), como o Centro de Estudos Farmacêuticos e Cosméticos (CEFAC), vinculado ao Departamento de Farmácia da UFC e o Núcleo de Ensino e Pesquisa em Agricultura Urbana (NEPAU), vinculado ao Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC possibilitam o desenvolvimento de atividades interdisciplinares.

O projeto enfatiza a Educação em Saúde. Os temas abordados são determinados após discussão com os professores/funcionários da creche. Os encontros com professores/funcionários possibilitaram discussões que levam o grupo a definir as ações que serão desenvolvidas. Após a escolha do tema, os bolsistas, sob a orientação do coordenador/professores colaboradores do projeto, preparam as atividades.

Em processo conjunto, professores e bolsistas selecionaram materiais de apoio, materiais ilustrativos, entre outros, para serem utilizados como suporte do trabalho.

Nos encontros, previamente agendados, com os professores e pais/responsáveis são proferidas palestras. Os assuntos são apresentados tendo-se o cuidado em utilizar linguagem clara e compreensível de forma a incentivar a participação do público alvo.

Os encontros permitem uma perfeita integração da comunidade com os universitários, que trocam experiências, informações e aprendem juntos, atingindo a proposta do trabalho. Nestas ocasiões são distribuídos folders com informações sobre os assuntos abordados.

Com as crianças são realizadas atividades lúdicas e recreativas e contam com a participação dos professores da creche.

Após os encontros são realizadas avaliações, através da aplicação de questionários, para se verificar a satisfação e o impacto das questões abordadas, o que possibilita o aperfeiçoamento e julgamento permanente das ações e resultados alcançados, além de estabelecer as prioridades para futuras atividades.

Vários temas/atividades já foram desenvolvidos nos dezessete anos de vigência desta ação de extensão junto à creche. Entre os temas abordados, pode-se citar:

- Prevenção de doenças;
- Higiene e manipulação de alimentos;
- Alimentação não convencional (com degustação de receitas);
- Uso racional de medicamentos;
- Cuidados na guarda de medicamentos;
- Plantas medicinais (incluindo preparações caseiras de plantas medicinais do Projeto Farmácias Vivas);
- Plantio de uma horta medicinal;
- Prevenção de acidentes toxicológicos (acidentes domiciliares: medicamentos, domissanitários, plantas tóxicas no jardim e outros).

As ações englobam as seguintes atividades:

- Planejamento e execução de oficinas com professores e funcionários;
- Planejamento e execução de oficinas com os pais/ responsáveis (após ouvir a sugestão dos professores/funcionários);
- Elaboração de material educativo: folhetos, banners, jogos educativos e atividades lúdicas;
- Criação e manutenção do mural intitulado “Espaço Saúde”: espaço físico destinado à exposição de cartazes com informações e ilustrações sobre os temas abordados;
- Desenvolvimento de atividades lúdicas com as crianças com apoio das professoras da creche;
- Aplicação de questionários para avaliar a satisfação e o impacto das ações de educação em saúde realizadas.

Resultados

As atividades de Extensão são destinadas a articular o saber científico e o saber popular, perdendo o caráter assistencialista. Nessa percepção a população deixa de ser, receptora para assumir o papel de redimensionadora do próprio conhecimento.

Estas ações têm contribuído para a formação dos graduandos do curso de Farmácia e para o bem estar social. Os resultados sugerem que no ambiente da creche pode ser praticado o serviço farmacêutico criando um espaço adequado para a redefinição da Assistência Farmacêutica, com novas possibilidades para o profissional farmacêutico e para a comunidade.

Sabe-se que a conscientização da comunidade é um pré-requisito para a melhoria da qualidade de vida e para que sejam alcançados níveis elevados de saúde, reforçando, de um modo geral, todas as outras medidas que são adotadas para a promoção da saúde.

É necessário que a comunidade esteja orientada sobre como proceder em relação ao uso de medicamentos e conheça as doenças mais prevalentes em seu meio, bem como as maneiras para preveni-las e minimizar suas complicações.

Com o desenvolvimento das atividades de extensão junto à comunidade assistida pela creche-escola do Aprisco é possível a realização destas ações de conscientização e orientação. Essa concepção facilita o trabalho integrado de assistência à saúde e o estabelecimento de elos de confiança entre a população e os profissionais.

O papel da extensão universitária assume destacada importância no momento em que questões como valores, direitos humanos, saúde pública e cidadania, são colocadas em evidência, tendo como fim a melhoria da qualidade de vida da população.

A interação com a comunidade, com impacto sobre questões prioritárias de educação em saúde, é de relevância social. As ações contribuem para a divulgação da profissão farmacêutica e da Universidade Federal do Ceará junto à sociedade.

Durante as reuniões/palestras o público interage bastante com perguntas, relatos de experiências e com sugestões de temas para serem abordados. Através desta interação percebe-se a grande carência da população sobre informações relacionadas à saúde.

As crianças também participam das atividades com entusiasmo. A retribuição, entretanto, acontece na forma de abraços e manifestações de carinho.

O plantio de uma horta medicinal na creche, uma reivindicação antiga da comunidade, foi realizado recentemente pelo NEPAU, na ocasião das atividades da XI Semana do Meio Ambiente da Universidade Federal do Ceará, em parceria com o CEFAC. Esta ação possibilitará a realização de oficinas complementares tais como a produção de mudas e práticas adequadas de manejo de hortas medicinais.

O intercâmbio de experiências entre a comunidade e os universitários desenvolve nos dois segmentos o sentimento de cooperação e de aprendizagem mútua. A participação ativa, a boa receptividade dos trabalhos, o interesse e os resultados das avaliações leva a equipe a considerar que cumpre os objetivos a que se propõe.

Esta troca de experiências é um importante instrumento para a melhoria na formação dos bolsistas e capacitação dos professores. As atividades permitem a aplicação dos conhecimentos obtidos no Curso de Farmácia e, constituem uma ferramenta valiosa de ampliação dos vínculos da Universidade com a população.

Nos dezessete anos de atuação do projeto, os universitários e professores aprenderam, conheceram, ensinaram e emocionaram-se diante das diferentes situações encontradas. O contato direto com realidades tão diferentes permite o crescimento e o amadurecimento pessoal e profissional.

A extensão é desenvolvida no sentido de organizar, apoiar e acompanhar ações voltadas para a educação do cidadão criando mecanismos institucionais que permitem avançar no processo de integração entre a universidade e a sociedade. As ações de extensão são importantes para o processo de qualificação social dos estudantes e dos cursos envolvidos em sua execução.

De acordo com Marin (2002) para o farmacêutico moderno é essencial ter conhecimento, atitude e habilidade que permitam ao mesmo integrar-se à equipe de saúde e interagir mais com o paciente e a comunidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em especial, no que se refere à otimização da farmacoterapia e o uso racional de medicamentos.

A extensão já não é mais considerada apenas um complemento daquilo que é transmitido em sala de aula, nem apenas mero difusor do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa. Percebe-se a extensão universitária como ferramenta fundamental à formação de um profissional farmacêutico de perfil renovado, com atuação generalista, de visão crítica e reflexiva (EINSFELD, 2009).

Desta forma, projetos de tal natureza se constituem em uma oportunidade de inserção dos alunos na dinâmica dos problemas de saúde da comunidade com os quais eles vão se deparar no exercício da profissão. Portanto, trata-se de uma oportunidade de formação mais ampla, do ponto de vista técnico, social e humanitário. O projeto tem possibilitado aos alunos vivenciar a realidade da saúde pública e conhecer os problemas e anseios da comunidade.

Conclusão

A profissão farmacêutica, do século XX até os dias de hoje, passou por várias mudanças. A prática da Assistência Farmacêutica na comunidade é uma oportunidade ímpar de divulgar as diversas atribuições do farmacêutico.

Se os resultados positivos fazem-se notar na comunidade visitada, aumentando suas perspectivas de qualidade de vida, o mesmo acontece com a equipe de trabalho, que se sente valorizada, além de contribuir com a formação de profissionais mais solidários.

O trabalho junto à comunidade estimula a criatividade e potencialidades dos alunos contemplando o desenvolvimento das competências e habilidades específicas do perfil profissional que se espera de um farmacêutico generalista.

Esta ação de extensão permite, também, a vivência e troca constante de experiências, imprescindíveis para a formação de um profissional farmacêutico com o perfil estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação em Farmácia, e neste aspecto, ressalta-se o perfil mais humanista.

Referências bibliográficas

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 set. 1990. Seção 1, p. 18055.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.916, de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 nov. 1998. Seção 1, p. 18-22.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução CNS nº 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CES nº 2 de 19 de fevereiro de 2002; Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 mar. 2002. Seção 1, p. 9.

CORRER, C. J.; OTUKI, M. F.; SOLER, O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 2, n. 3, set.2011.

EINSFELD, L.; SILVA, D. B. da; BACIN, F. P.; BUENO, L. M.; PEREIRA, D., B.; VELÁSQUEZ, D.; BASTOS, L. L.; CAMPOS, M. M. A. de. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 8, n. 2, p. 23 - 32, ago./dez. 2009.

JAMES, J. A.; ROVERS, J. P. Wellness and health promotion. In: ROVERS, J.P., et al. (Ed.). **A practical guide to pharmaceutical care**. Washington: American Pharmaceutical Association; 2003. p.183-200.

MARIN, N. Educação farmacêutica nas Américas. **Olho Mágico**. v.9, n.1, p. 41-43, 2002.

MARIN, N.; LUIZA, V. L.; CASTRO, C. G. S. O.; SANTOS S. M. (Org.). **Assistência farmacêutica para gerentes municipais. 2003**.

PERETA, M. D.; CICCIA, G. N. **Reingeniería de la práctica farmacéutica**. Buenos Aires: Médica Panamericana, 1998. 226 p.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE SALUD (OPS). El papel del farmacéutico en el sistema de atención de salud. Informe de la Reunión de la OMS, Tokio, Japón, 1993. Disponível em: <<http://www.ops.org.bo/textocompleto/ime9848.pdf>>. Acesso em: 19 jun 2011.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE (OPAS). **Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Proposta. Atenção farmacêutica no Brasil: “trilhando caminhos”**. Brasília: OPAS, 2002.

OTERO, M. J.; DOMINGUEZ-GIL, A. Acontecimientos adversos por medicamentos: uma patologia emergente. **Farm. Hosp.**, v. 24, n. 4, p. 258-266, 2000.

SCHALL, V. T.; STRUCHINER, M. Educação em saúde: novas perspectivas. Editorial. **Cad. Saúde Pública**, v. 15, suppl. 2, p. S4-S6, 1999.

SPALEK, V. H.; GONG, W. C. Pharmaceutical care in an integrated health system. **J. Am. Pharm. Assoc.**, v. 39, n. 4, p. 553-557, 1999.